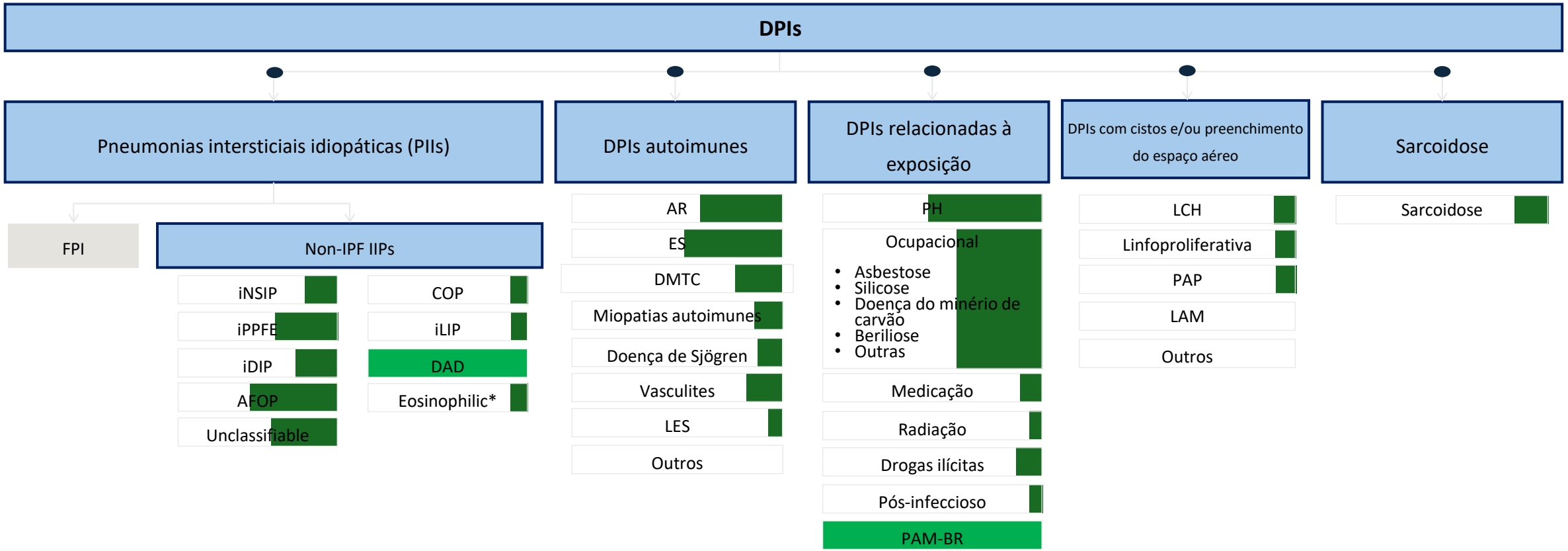
Fibrose Pulmonar no Brasil
Desafios relacionados ao diagnóstico, tratamento, acesso a centros de referência e estruturação da linha de cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS).

Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia

Comissão de Doenças Pulmonares Intersticiais

Doenças pulmonares fibrosantes:
+ 200 etiologias com causas conhecidas e desconhecidas



Raghu G. et al. Am J Respir Crit Care Med. 2022; 205(9):e18-e47. Ryerson CJ. Eur Respir J 2025

DPI: Heterogênea, Progressiva, Fatal



>200
distúrbios distintos.

18–32%
das DPIs não-FPI evoluem para Fibrose Pulmonar Progressiva (FPP), com trajetória semelhante à FPI.

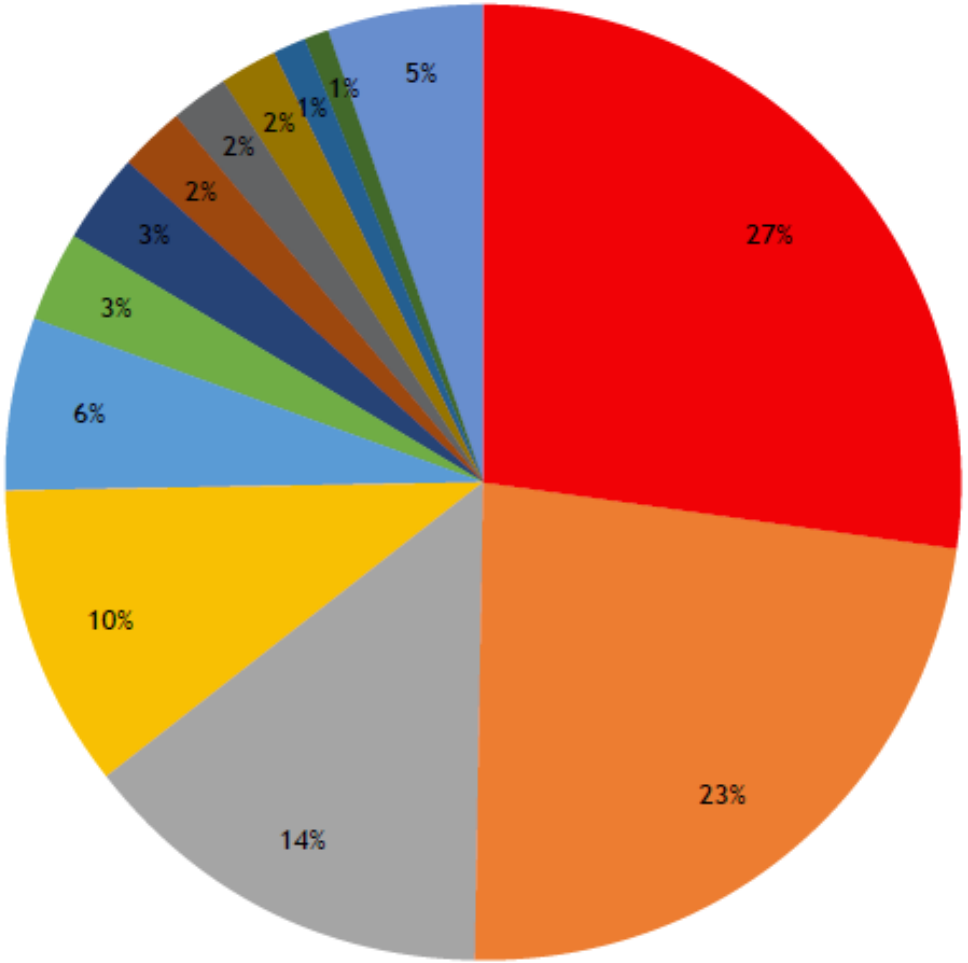
Uma trajetória em comum: Fibrose progressiva e irreversível.

Sobrevida mediana na FPI:
3 a 5 anos
(Pior do que muitos cânceres comuns).

Objetivo do Tratamento:
Retardar a progressão — não reverter.

Incidência relativa de doenças pulmonares intersticiais no Brasil

Simone Lobo Krupok Matias[1], Carlos Alberto de Castro Pereira[1], Maria Raquel Soares[1], Flávia Castro Velasco Fernandes[2], Maria Auxiliadora Carmo Moreira[2], Fernanda Maciel de Aguiar Baptista[3], Tarciane Aline Prata[4], Gediel Cordeiro Junior[4], Eliane Viana Mancuzo[5]

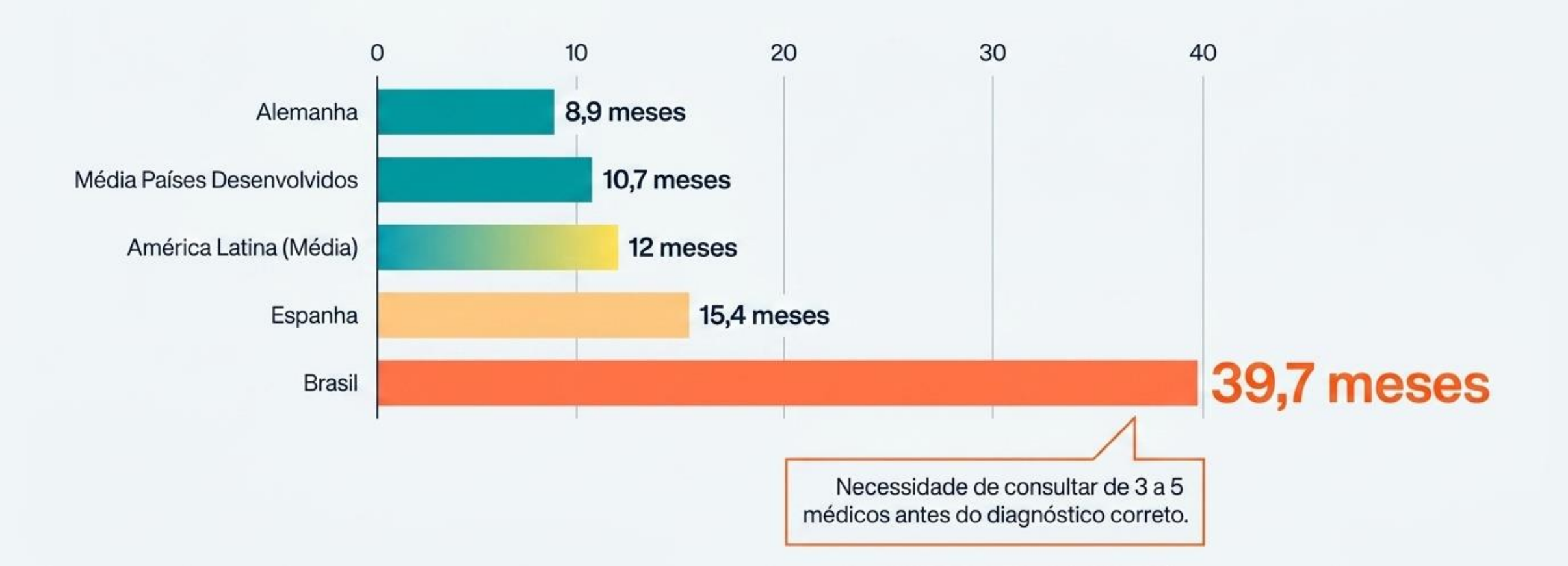


N= 1406, 6 centros no Brasil

- DPI-DTC (n = 377)
- PH (n = 327)
- FPI (n = 199)
- DPI NÃO CLASSIFICÁVEL (n = 143)
- SARCOIDOSE (n = 89)
- SILICOSE (n = 42)
- MEDICAMENTOS (n = 36)
- DRT (n = 32)
- PINE (n = 28)
- BRONQUIOLITE (n = 24)
- POC (n = 20)
- ASPIRAÇÃO (n = 18)
- OUTRAS (n = 71)

Krupk SL.J Bras Pneumol. 2024;50(1):e20230232

Tempo entre sintomas e diagnóstico

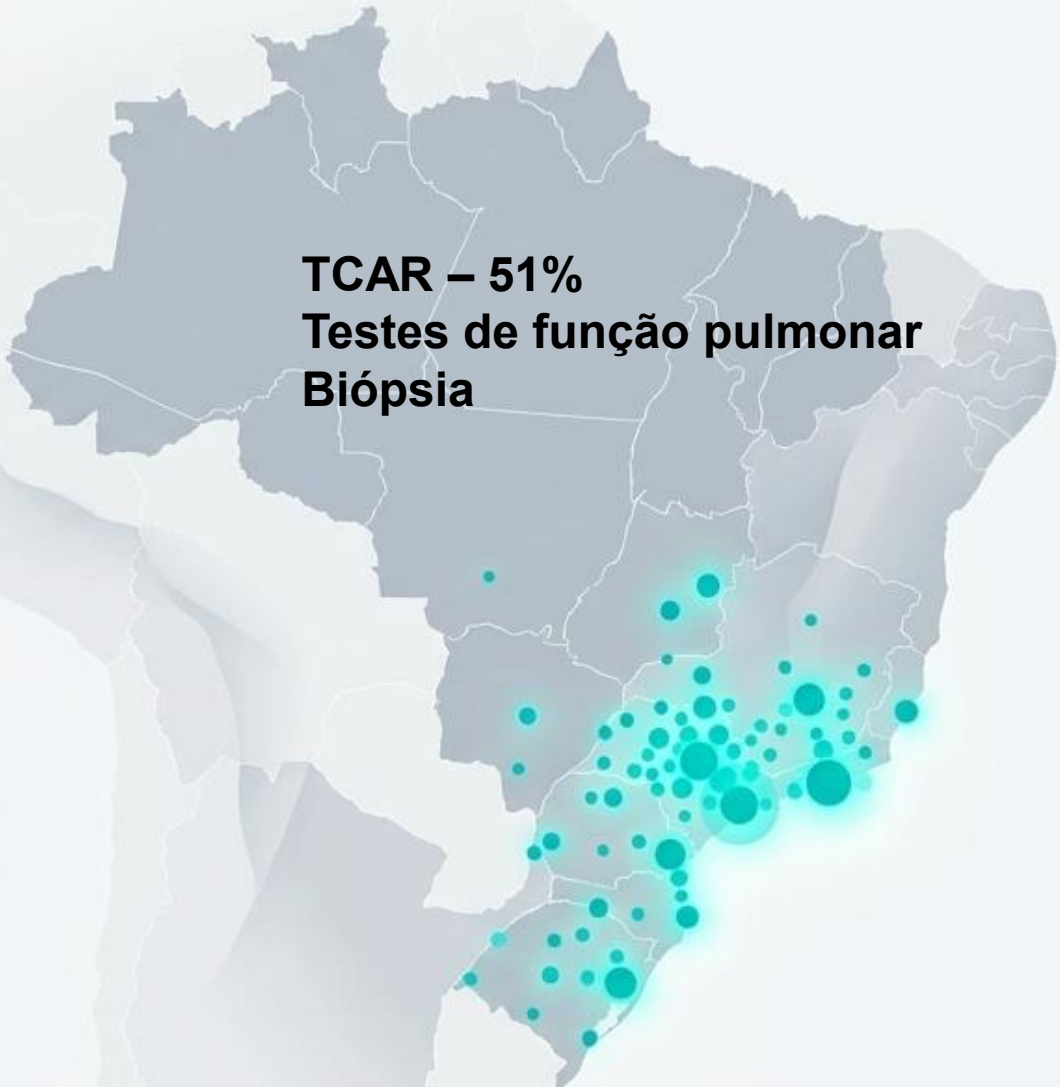


Acesso a Centros de referência

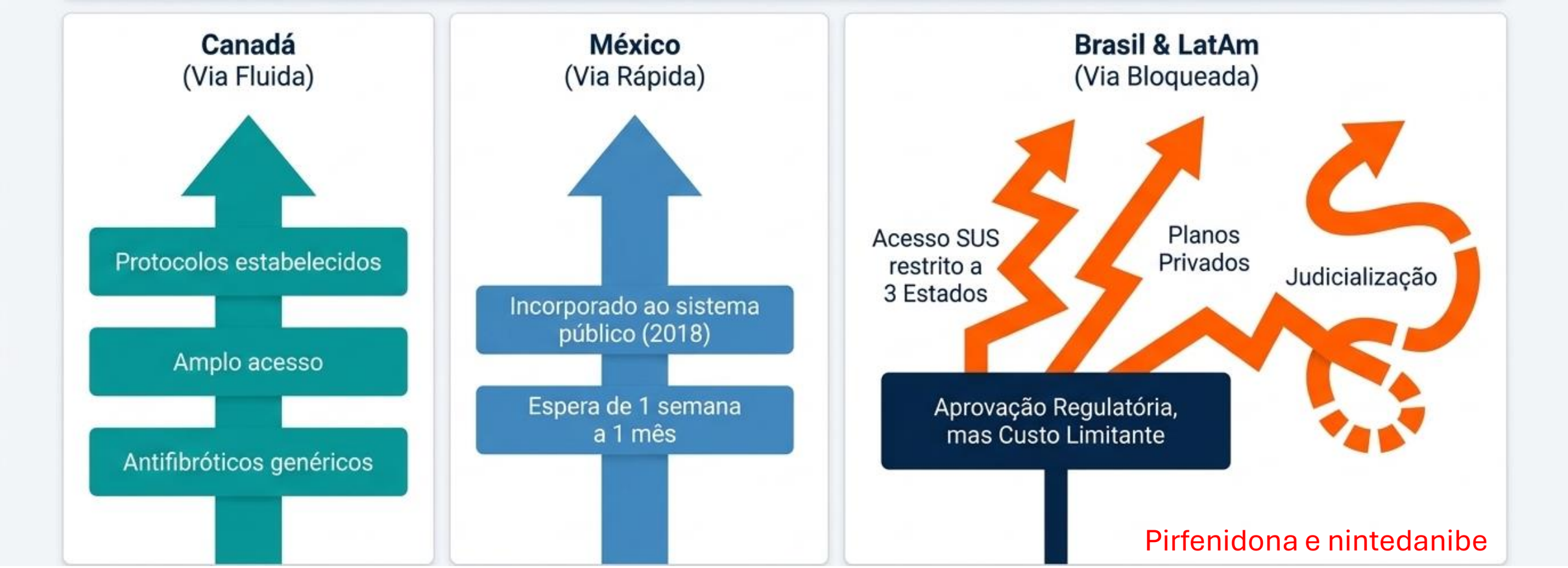
17 Centros de Referência Certificados

215 Milhões de Habitantes

Mais de 75% dos centros concentrados no Sul/Sudeste. Na América Latina, especialistas isolam-se em grandes centros urbanos.



Barreira de acesso



Nerandomulaste 2026

DPI nas Américas. ATS 2026

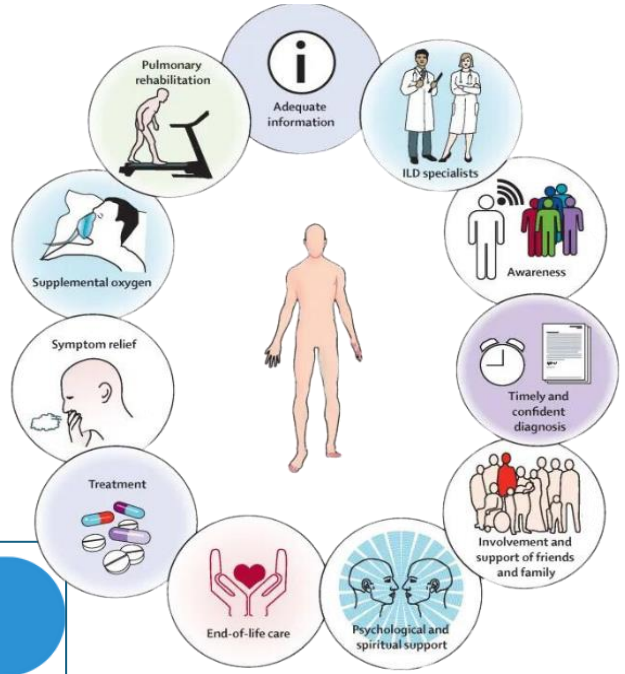
O tratamento vai além do Antifibrótico

A — Acess / Avaliação

Necessidades e Valores do Paciente
Pacientes como parceiros no cuidado
Incluir os cuidadores

E — End-life care / Cuidados de fim da vida

Tempo para discutir medos
Necessidades Práticas
- Opções Paliativas
- Preferência modo e local da morte
- Limitações tratamento, ressuscitação, ventilação mecânica



B — Backing / Apoio

Educação
Autogerenciamento
Suporte dietético
Grupos de Suporte
Grupos de defesa do paciente
Reabilitação pulmonar

Prevenção
Cessação do tabagismo
Vacinas

D — Disease-modifying treatment / Tratamento modificador da doença

Drogas Antifibróticas
Terapia imunomoduladoras
Transplante de pulmão

C — Comfort care, comorbidities / Medidas de conforto e comorbidades

Medidas de conforto
- Dispneia ODP
- Tosse
- Fadiga
- Depressão
- Ansiedade

Outras opções paliativas

Comorbidades
- Cardiovascular
- SAHOS
- Câncer de Pulmão
- Enfisema
- DRGE

Kreuter M et al. The Lancet 2017

Desafios

As DPI, independente da etiologia, são doenças GRAVES

Apesar de todo o conhecimento disponível ainda há uma atraso no diagnóstico das doenças fibrosantes
Barreiras relacionadas à falta de centros especializados em tratamento DPI contribuem para atraso

Após 10 anos da aprovação dos antifibróticos, o tratamento ainda é pouco indicado e recentemente foi aprovado uma nova molécula

No Brasil o acesso é limitado no SUS a 3 Estados

O cuidado vai além do antifibrótico: acesso a oxigênio, TX, reabilitação, dignidade de fim de vida